



REALIZAÇÃO:



CONHECIMENTO DE FISIOTERAPEUTAS SOBRE O TRATAMENTO DERMATOFUNCIONAL EM QUEIMADOS

Carla dos Santos Fernandes¹, Gracielle Sousa Ferreira², Jefferson Mendes Cardoso³, Jadson Rodrigues Mendes⁴

¹ Mestranda em Fisioterapia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba - MG, Brasil
E-mail: carlafernandes.santos2@gmail.com

² Graduada em Fisioterapia, Faculdades Unidas do Norte de Minas, Montes Claros - MG, Brasil
E-mail: graciellesfisioterapia@gmail.com

³ Mestrando em Fisioterapia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba - MG, Brasil
E-mail: jeffersonmendes675@gmail.com

⁴ Graduado em Fisioterapia, Faculdades Unidas do Norte de Minas, Montes Claros - MG, Brasil
E-mail: jadsonmendes022@gmail.com

Palavras-Chave: *Fisioterapeuta, Queimados, Fisioterapia.*

INTRODUÇÃO

As queimaduras são definidas como lesões no tecido resultante da ação direta ou indireta do calor sobre o organismo humano (BRAVO, B. S. F; VALE, E. C. S; SERRA, M. C, 2006). A Fisioterapia possui muitos recursos que podem ser utilizados no tratamento de queimados. Este estudo teve como objetivo verificar o conhecimento dos fisioterapeutas diante o tratamento de pacientes queimados e as técnicas mais utilizadas para tratar.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, quantitativo, descritivo e de corte transversal. A população do presente estudo foi composta por fisioterapeutas de ambos os sexos residentes no Brasil. Foram incluídos, fisioterapeutas formados a mais de um ano com registro de conselho vigente, que se disponibilizaram a participar do estudo mediante questionário pelo Formulário Google, e que aceitaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Foram excluídos os fisioterapeutas que estavam formados há menos de um ano, que não possuía o registro vigente do conselho de classe, e

que não responderam completamente o questionário, e que não aceitaram o TCLE. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário composto por 20 questões de múltiplas escolhas. A aplicação do questionário foi realizada no período de dois meses de setembro a outubro de 2021. Os pesquisadores disponibilizaram um link via rede social, para os participantes. Foi utilizado o método “Bola de Neve” (snowball sampling), amostra não probabilística. Os dados coletados, foram tabulados por meio do uso do pacote estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 22.0. A pesquisa foi encaminhado ao CEP das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE, e obteve aprovação sob número 4.852.557 e CAAE 48540421.2.0000.5141.

RESULTADOS

Participaram da pesquisa 16 fisioterapeutas destes 88,1% nunca realizou nenhum tipo de tratamento em pacientes queimados, apenas 11,9% relatou já ter realizado. Foi observado um maior número no tratamento em queimaduras de 1º grau, em relação as de grau 2 e 3. Dentre os métodos mais utilizados para realizar o tratamento em



REALIZAÇÃO:



pacientes queimados foram citados, cinesioterapia 11,9%, massoterapia 8,5%, eletroterapia (laser e LED) 8,5%, Carboxiterapia 3,4%, compressão 5,1%. Sendo o mais utilizado a cinesioterapia. Em um estudo foi enfatizado a importância da cinesioterapia, da intensidade do laser e da massoterapia na cura de feridas causadas por queimaduras (LAMBERTI et al., 2018). A atuação fisioterapêutica foi destacada como eficaz na melhora da força muscular global e da amplitude de movimento (CARREIRO; NUNES, 2015).

CONCLUSÃO

As técnicas mais utilizadas para o tratamento de queimaduras pelos participantes da pesquisa foi cinesioterapia, massoterapia, eletroterapia (laser e LED), carboxiterapia, compressão. Sendo a cinesioterapia a mais usada. Diante do estudo concluiu também que a população do presente estudo possuem baixo nível de

conhecimento e percepção mediante o tratamento dermatofuncional em pacientes queimados.

REFERÊNCIAS

BRAVO, B. S. F.; VALE, E. C. S.; SERRA, M. C. Assuntos de interesse em dermatologia. In: Azulay RD, Azulay DR. **Dermatologia**. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. p.819-27.

CARREIRO, M. S.; NUNES, R. D. Abordagem fisioterapêutica em queimados: um estudo de revisão no âmbito da terapia intensiva. Amazônia: **Science & Health**, v. 3, n. 2, p. 30-35, 2015.

LAMBERTI, D. B. et al. Recursos fisioterapêuticos em paciente queimado: relato de caso de um sobrevivente do incêndio na boate kiss. **Revista UNINGÁ Review**, v. 18, n. 2, 2018.